



REVISTA PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

VOL. 6, Nº 1

Editorial

DOI – 10.33194/rper.2023.337 | Identificador eletrónico – e337

Data de publicação: 30/05/2023

EDITORIAL

Soraia Dornelles Schoeller¹ 

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Autor Correspondente: Soraia Dornelles Schoeller, soraia.dornelles@ufsc.br

Como Citar: Dornelles Schoeller S. Editorial. Rev Port Enf Reab [Internet]. 1 de Janeiro de 2023 [citado 25 de Maio de 2023];6(1):e337. Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/337>

FICHA TÉCNICA

eISSN: 2184-3023 pISSN: 2184-965X

www.rper.pt

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação

www.aper.pt

A equipa editorial da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/about/editorialTeam>

A equipa de revisores da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/revisores>



Este trabalho encontra-se publicado com a Licença Internacional Creative Commons.
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0. Direitos de Autor (c) 2023 Revista Portuguesa de
Enfermagem de Reabilitação

Uma mão lava a outra. As duas juntas constroem um mundo melhor.

A enfermagem de reabilitação no Brasil já é reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, o equivalente à Ordem dos Enfermeiros de Portugal. A plenária de conselheiros realizada em 25 de abril de 2023 deliberou por unanimidade a criação desta especialidade e a elaboração de minuta acerca das competências acrescidas, a ser votada em momento posterior.

O reconhecimento da especialidade acontece após alguns anos de articulações isoladas de enfermeiros brasileiros atuantes na área, com enfermeiros de outros países cuja especialidade já existe. De grande importância é a parceria construída e consolidada com nossos colegas portugueses, especialmente via Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação - APER.

Esta parceria, mesmo tendo iniciado antes de 2013, começa a se consolidar a partir de um convite para a participação em Seminário realizado na Escola Superior de Enfermagem, sob coordenação das professoras Bárbara Gomes e Maria Manuela Martins. A presidente da APER era a enfermeira Isabel Ribeiro.

A partir daí os enfermeiros de Portugal e Brasil realizaram diversos encontros conjuntamente, compartilhando investigações, conhecimentos e ações. A participação de enfermeiros brasileiros nos congressos da APER; a realização de investigações e orientação conjunta de enfermeiros em mestrados, doutoramentos e estágio pós doutoral na temática reabilitação são alguns exemplos. Também a participação dos enfermeiros portugueses e APER nos Seminários de Atualidades em Enfermagem de Reabilitação realizados no Brasil – Florianópolis e São Paulo. A parceria estabelecida é técnica, política e de construção de conhecimento em cuidado de enfermagem e de enfermagem de reabilitação.

Temos muitos frutos desta união. Teremos muitos outros ainda. Juntos estamos construindo a história da enfermagem de reabilitação. Atualmente estamos validando uma teoria de enfermagem, de médio alcance, intitulada **Enfermagem de Reabilitação para o bem viver**, protagonizada por enfermeiros dos dois países.

Nosso caminho é longo. Muito aprendemos com vocês. Muito ainda temos a aprender. Muito podemos compartilhar. Muito prezamos e nos orgulhamos desta parceria.

Eterna gratidão

Como diz nosso eterno cantor Raul Seixas.... “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só.... Mas sonho que se sonha junto é realidade”.